

CapacitaSUAS/PE

Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES/UNITA



Seminário Estadual

“A Educação Permanente como estratégia de consolidação da Assistência Social como política de direito”

19 de dezembro de 2018



PREFEITURA MUNICIPAL DO CARPINA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

VULNERABILIDADE SOCIAL E JUVENTUDE NEGRA NO MUNICÍPIO DE CARPINA-PE

Brunna Carvalho
Rayanne Monneska

Carpina – PE
2018



APRESENTAÇÃO

- Um dos objetivos da vigilância socioassistencial consiste em detectar e compreender as situações de precarização e de agravamento das vulnerabilidades que afetam os territórios e os cidadãos (MDS, 2016)
- Este trabalho pretende tecer considerações sobre um estudo, ainda em andamento, acerca dos determinantes de vulnerabilidade social da juventude negra no município de Carpina-PE.
- Principais fontes de dados: Atlas da Violência 2018; Seleção e Extração de Informações do CadÚnico (CECAD), Relatórios de Informações Sociais (RI), bem como dos dados obtidos pela Secretaria de Defesa Social, especificamente da Delegacia da 45ª Circunscrição de Carpina.



Juventude Negra e Vulnerabilidade



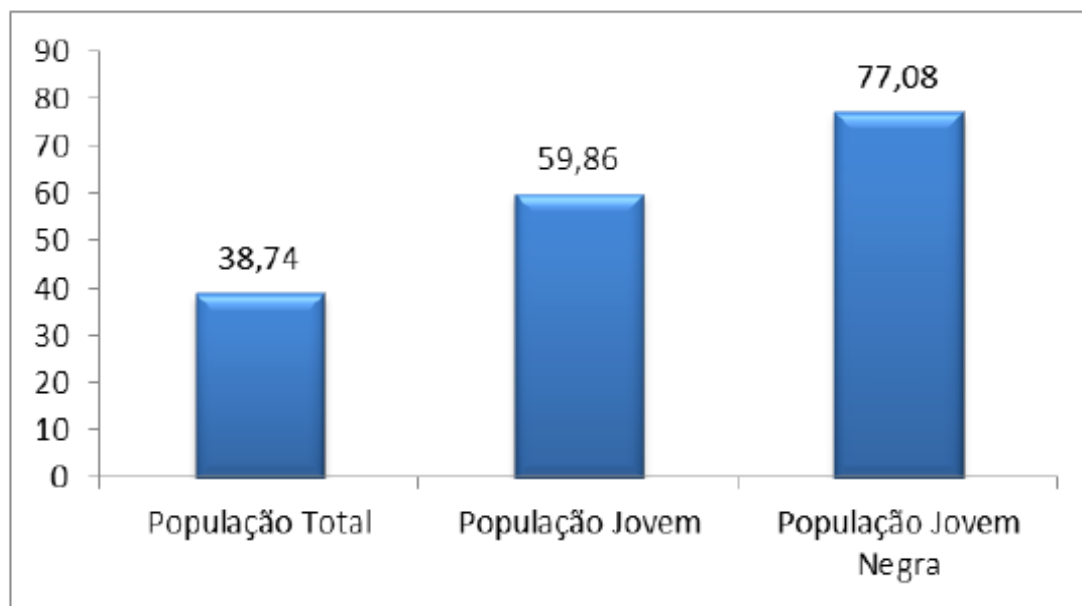
(Declaração completa 70 anos/Imagem: Simone Mendes)

Boletim Juventude Negra (MDS, 2013):

Pop: 74.858 HABITANTES

- **26,7%** jovens;
- **64,7%** se autodeclararam negros;
- **79,9%** dos jovens de 15 a 17 anos fora do ensino médio são negros
- **65,4%** dos jovens de 18 a 24 anos fora do ensino superior são jovens negros;
- Desigualdade salarial entre brancos e negros
- 2012: ocorreram 26 homicídios no município. Entre esses homicídios, 16 foram de jovens de 15 a 29 anos, sendo 13 entre jovens negros, o que corresponde a **81,3%** do total de homicídios entre jovens.

Taxa de Homicídios por 100 mil hab. – Carpina/PE, 2010



(MDS, 2013)

- Taxa de homicídios entre jovens é **1,55** vezes a da população geral. Por sua vez, a taxa de homicídios entre jovens negros é **1,99** vezes a da população geral.



Dados Cadastro Único

46,7%
DA
POPULAÇÃO
CARPINENSE
ESTÁ NO
CADÚNICO

18%
(16 -26
ANOS)

71,6%
em extrema
pobreza

48% são
do sexo
masculino
e 53% do
sexo
feminino.

57%
não
chegaram
ao ensino
médio.

86% são
pretos e
pardos



Dados Gerais

BRASIL

- homicídios respondem por 56,5% da causa de óbito de homens entre 15 a 29 anos, apresentando uma taxa de homicídio por 100 mil habitantes de 142,7 no ano de 2016 , que aumenta para 280,6, se considerarmos apenas a subpopulação de homens jovens.
- homicídios : não negros diminuiu em 6,8%; negros: aumentou 23,1%, sendo 71,5% das pessoas que são assassinadas a cada ano no Brasil pretas ou pardas (ATLAS, 2018).

PERNAMBUCO

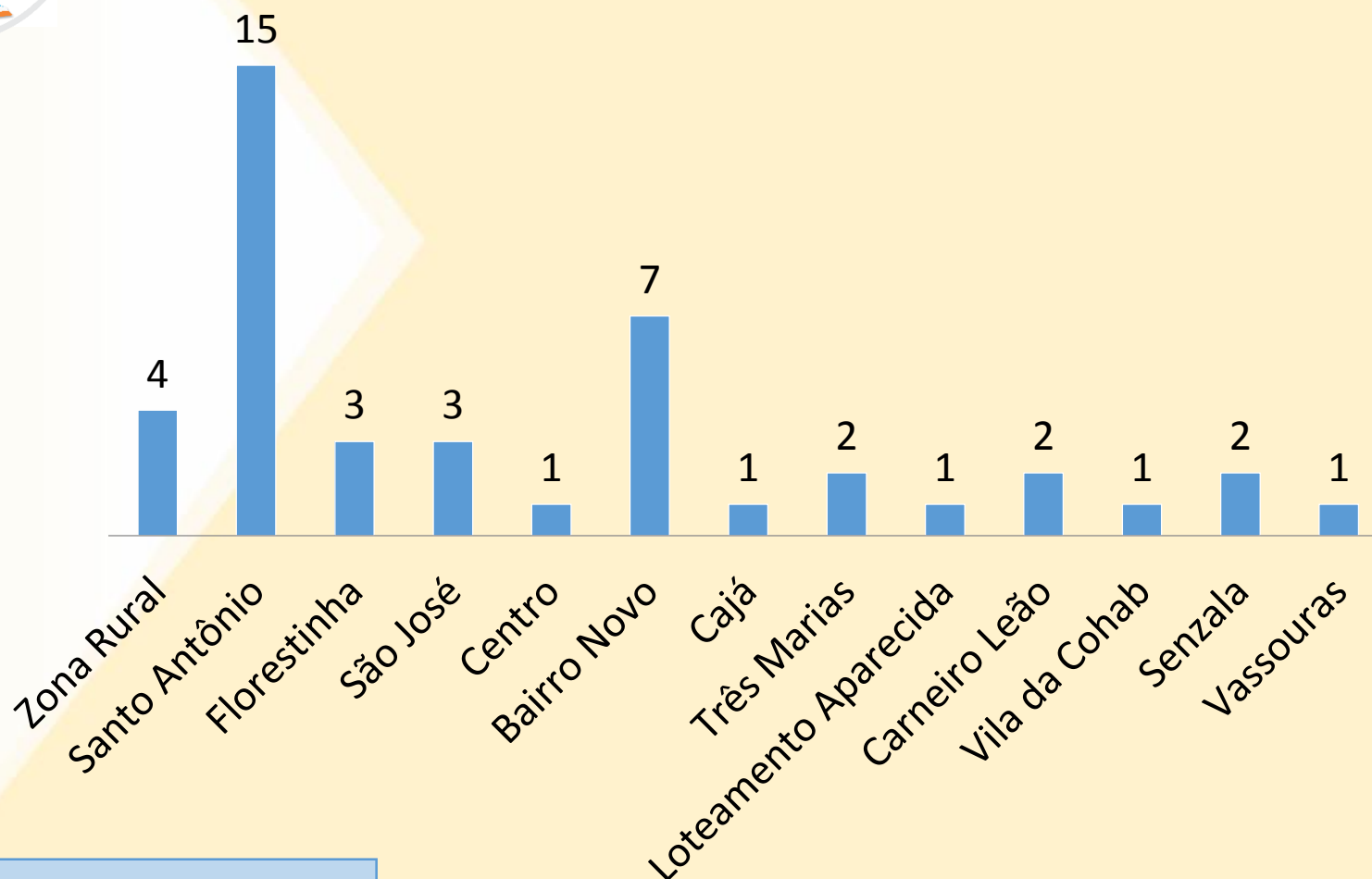
- Taxa de homicídios de 47,6%, estando entre os sete estados com maiores taxas de homicídios do país. Taxa de 200,5% entre jovens => 5º estado que mais mata jovens, havendo um aumento entre 15 e 17% da quantidade de jovens assassinados no referido ano (ATLAS, 2018).

CARPINA

- No ano de 2017 ocorreram 43 homicídios, destes, 32 foram de jovens entre 15 a 29 anos, o que representa uma taxa de homicídio 53,84% a cada 100 mil habitantes e 74,4% entre a população jovem.

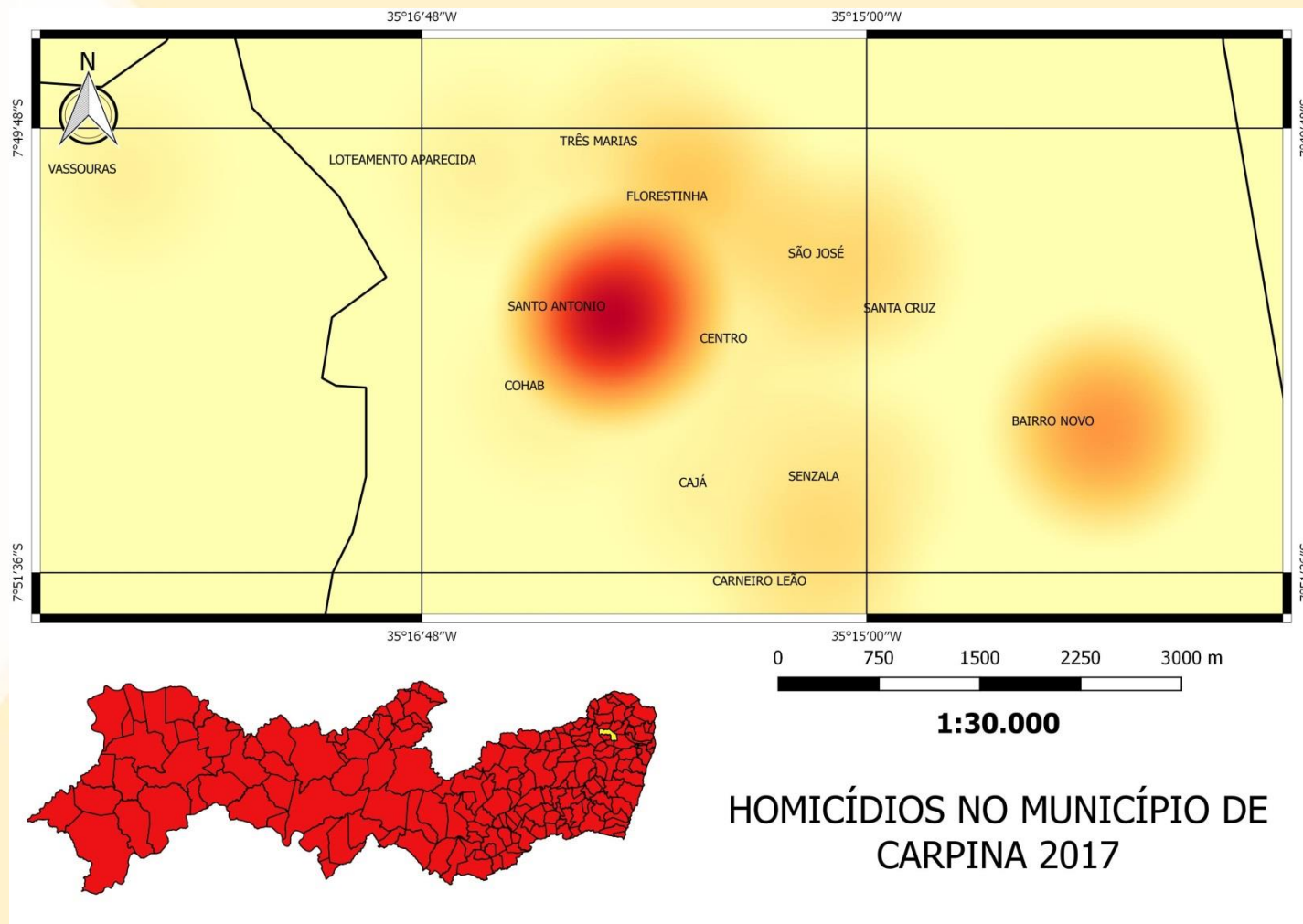


Homicídios - 2017



Obs: Dentre esses, 1 feminicídio.

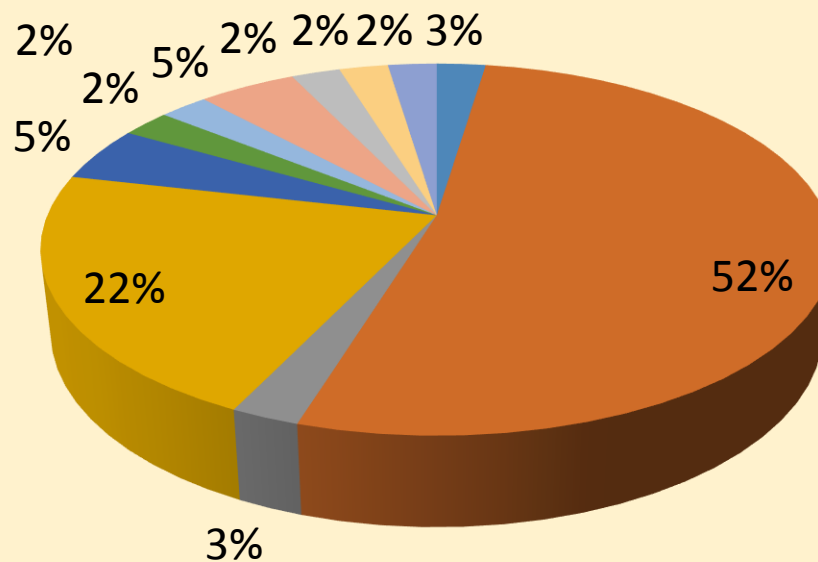
Dados da 45ª Circunscrição - Delegacia de Carpina/PE





Causas - 2017

- Indefinida
- Entorpecentes
- Rixa
- Acerto de contas
- Discussões
- Reação à assalto
- Bala perdida
- Vingança pessoal
- Feminicídio
- Enfrentamento com a polícia
- Briga intrafamiliar



Dados da 45ª Circunscrição - Delegacia de Carpina/PE



Considerações Finais

- violência acometida sob a juventude negra: múltiplos determinantes;
- relação entre o atual fenômeno do extermínio da juventude negra e a política proibicionista de “guerra às drogas” que sob o discurso de “pacificação” das grandes periferias ou por meio das disputas e conflitos territoriais de controle do tráfico tem instensificado cada vez mais a violência presente nesses espaços, onde os jovens são os principais indivíduos envolvidos, seja como agentes, seja como vítimas (Gonçalves et al, p.107, 207);
- Racismo institucional transversal às diferentes políticas públicas;
- Diante da problemática apresentada, do crescente conservadorismo, proibicionismo criminalização da pobreza e desmonte das políticas públicas no Brasil, se faz cada vez mais necessário lutar por uma formação profissional crítica e da educação permanente dos profissionais para que estes realizem um trabalho ético, comprometido com o exercício profissional e com a transformação social.



(Declaração completa 70 anos/Imagem: Clara Moreira)

“Cabô, vinte anos de idade, quase vinte e um

Pai de um, quase dois

E depois das 20 horas

Menino, volte pra casa!

Cabô

Ô neide, cadê menino?

Cabô, quinze anos de idade

Incompletos seis

Eram só 6 horas da tarde

Cabô, cadê menino?

Quem vai pagar a conta?

Quem vai contar os corpos?

Quem vai catar os cacos dos corações?

Quem vai apagar as recordações?

Quem vai secar cada gota

De suor e sangue

Cada gota de suor e sangue”

(Cabô, Luedji Luna)



Referências

- BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Dados Municipais: Vulnerabilidade Social e Juventude Negra.** p. 5. 2013.
- BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário. **Curso de Atualização em Vigilância Socioassistencial.**p.134. Brasília, 2016.
- GONÇALVES, André de Menezes; ALBUQUERQUE, Cynthia Studart. **Rede de proteção social aos usuários de drogas e suas famílias em Iguatu: conquistas e fragilidades.***In: Drogas e Proteção Social: os desafios da intersectorialidade.*p. 239.Expressão Gráfica e Editora, Fortaleza - CE, 2016.
- NUNES, Gilmarcos; OLIVEIRA, Deysiane; LIMA, Andreza. **A violência como expressão da questão social: retratos do extermínio da juventude negra de Fortaleza.** P. 8. Ceará, 2017.
- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA); Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). **Atlas da Violência.**p. 93. Rio de Janeiro, 2018.



Obrigada!

Brunna Carvalho

brunnacamorim@gmail.com

(81) 99946-0207

vigilanciasocialcarpina@gmail.com



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
www.sigas.pe.gov.br
E-mail: capacitasuas.pe@sedsdh.pe.gov.br
Telefone: 81 3183 0702

Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES/UNITA

E-mail: capacitasuaspe@ascres.edu.br
Telefones: (081) 2103-2096